

Taxa do overnig cai desde maio do ano passado

Naquele mês ela estava em 4,26%, começou a cair dois meses depois, e hoje está em 2,01%

NILTON HORITA

O Banco Central está completando um ano de queda da taxa de juros do overnight. Depois de atingir 4,26% de taxa efetiva em março de 1995, com o objetivo de proteger a economia dos efeitos da crise mexicana, o BC iniciou a queda dois meses depois e não parou mais. Em 12 meses, o juro caiu pela metade, de 4,25% para 2,01%.

Agora, afirmam os analistas, será preciso reduzir o juro do tomador de empréstimos, pois o espaço para a queda do juro primário igual àquela dos últimos 12 meses já se reduziu até quase o limite. "Não há muito mais o que cair para trazer efeitos ao juro do tomador de crédito", diz o presidente da Associação Brasileira de Bancos Comerciais (ABBC), Antônio Hermann Menezes.

As principais razões para o juro ao tomador não acompanhar a queda patrocinada pelo BC são o compulsório sobre depósitos nos bancos e o IOF dos empréstimos.

O diretor financeiro do Bicbanco, Paulo Mallmann, entende que mesmo esse pouco espaço de queda do juro primário terá efeitos sobre o consumo. "Ainda haverá queda suave, que não é recomendável pelos efeitos sobre a taxa de poupança."

Para o diretor de investimento do Citibank, Luiz Eduardo Assis, a queda de mais alguns pontos no juro primário trará efeitos relativos sobre a atividade econômica.

Nos 12 meses de queda dos juros, a economia da dívida pública correspondeu a 1% do PIB, segundo o diretor do Banco Cindam Emanuel Pereira da Silva.